



asset
management

Apresentação Trimestral de Resultados

XP Hotéis FII
4º Trimestre de 2021

Carta do Gestor



Desempenho do 4º trimestre de 2021

O último trimestre de 2021 foi marcado por um ambiente macroeconômico e político de maior incerteza em relação ao rumo da economia brasileira e das alianças políticas, dentro de um contexto de forte aceleração da inflação e do ciclo de alta de juros, culminando na revisão pelo Banco Central da estimativa de crescimento do PIB para 4,4%¹ em 2021. O Índice de Confiança Empresarial caiu 2,5² pontos em janeiro de 2022, para 91,6 pontos, menor nível desde abril de 2021. Em relação à pandemia, a variante ômicron trouxe uma piora nos números, principalmente de contágio, o que prejudicou a recuperação econômica a partir de dezembro de 2021 e trouxe novas incertezas no curto prazo. Sobre a inflação, como destacado nas últimas apresentações, denota-se a persistência de seu crescimento, obrigando o COPOM a manter a estratégia de incrementos sucessivos na Taxa Selic, a qual se encontra atualmente no patamar de 10,75% a.a.¹. Por fim, seguem alguns fatores importantes que podem trazer volatilidade ao cenário nacional e internacional: (i) pressão altista no nível geral de preços global e nacional decorrente de restrições sobre as cadeias de produção globais, choques de commodities, choques climáticos no Brasil e aperto monetário de países desenvolvidos; (ii) possíveis efeitos da disseminação da ômicron; (iii) tensão geopolítica entre Rússia, Ucrânia e suas alianças comerciais (inclusive com a China); (iv) redução do crescimento econômico no Brasil em virtude da adoção de política monetária contracionista; e (v) corrida presidencial.

Com relação ao Fundo, o RevPar no 4T21 foi de R\$ 141,59. Apesar de estar abaixo do nível pré-pandemia, o RevPar do 4T21 foi 64% superior àquele apresentado no 3T21, sinalizando a recuperação gradual do setor, mesmo ainda dentro de um cenário de incertezas citado anteriormente.

Perspectivas

Conforme Comunicados ao Mercado³ publicados no último dia útil de cada mês, desde 30/04/20, em função dos impactos da pandemia no desempenho dos hotéis e da necessidade de aportes nas operações para fazer frente aos prejuízos acumulados, o Fundo não gerou resultado positivo para distribuição de rendimentos aos cotistas. Diante de todo este contexto e até a retomada substancial da atividade econômica, a geração de resultados poderá ser negativamente impactada.

No mês de dezembro, os 11 hotéis localizados na região Sul tiveram resultados operacionais positivos, possibilitando para 10 deles a transferência de recursos para o Fundo em janeiro de 2022, o qual, por sua vez, reduziu parte de seus prejuízos acumulados. Em relação aos hotéis de São Paulo, apesar de os 3 apresentarem lucro operacional em dezembro de 2021, apenas o Ibis Barra Funda (Expo) e o Pullman conseguiram gerar caixa suficiente para pagar parte do Contas a Receber do Fundo – decorrente de valores adiantados durante a pandemia para suportar a operação deficitária naquele período.

Em relação ao valor patrimonial, o resultado da mensuração a valor justo dos imóveis do Fundo referente ao exercício social de 2021 foi refletido em dezembro e pode ser observado nos gráficos posteriores. A melhora significativa dos indicadores operacionais do portfólio nos últimos meses do ano trouxeram boas expectativas que culminaram em uma marcação a mercado positiva dos ativos em comparação com 2020. Vale destacar que os laudos elaborados por avaliador independente estão na fase final de análise pela auditoria do Fundo.

Continuaremos atentos e monitorando diariamente os rumos da indústria hoteleira em conjunto com os comitês de crise instalados em cada propriedade, sendo certo que, sempre que viável, serão adotadas todas as medidas necessárias à racionalização / otimização de gastos com vistas à maximização de resultados.

Destques do Trimestre



Destaques do 4º Trimestre de 2021



Indicadores Operacionais do Portfólio

RevPar: R\$ 141,59

Taxa de Ocupação: 46,91%

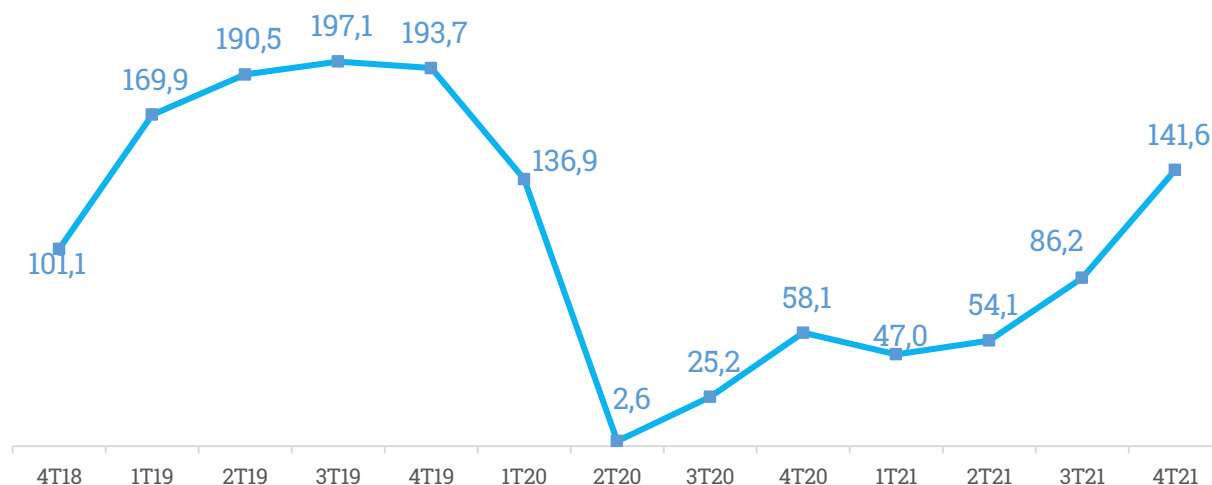
Diária Média: R\$ 301,86

Distribuição por Quarto: R\$ 194,38

Margem EBITDA¹: 3,20%

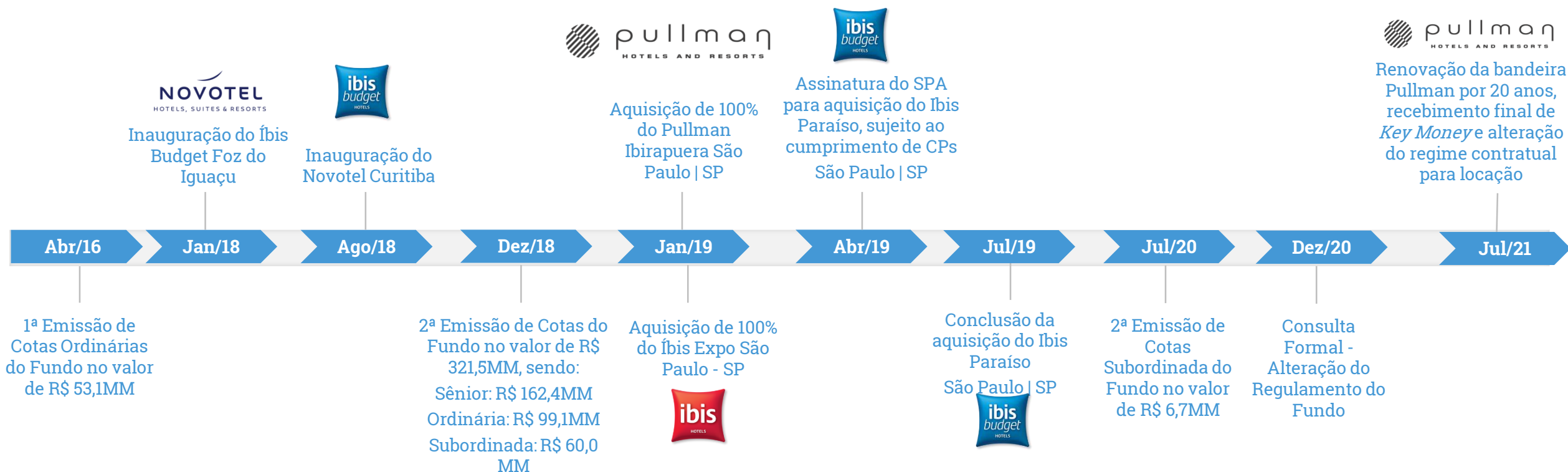
Total de Quartos do Fundo: 1.046

Evolução RevPar (R\$/dia)



Em virtude da suspensão de grande parte das restrições de distanciamento social adotadas durante a crise sanitária, dos avanços no programa de vacinação e do subsequente reaquecimento da economia, é possível observar que o 4T21 foi marcado por um crescimento significativo do RevPar do portfólio. Apesar do indicador ainda estar em um patamar abaixo do nível pré-pandemia, o resultado se mostrou mais animador e com taxas de ocupação que permitiram superar o *breakeven* operacional das propriedades. Vale mencionar que a variante ômicron trouxe incertezas e prejudicou severamente os resultados de janeiro de 2022, mas acreditamos que o impacto será somente de curto prazo.

Histórico de Aquisições | Eventos

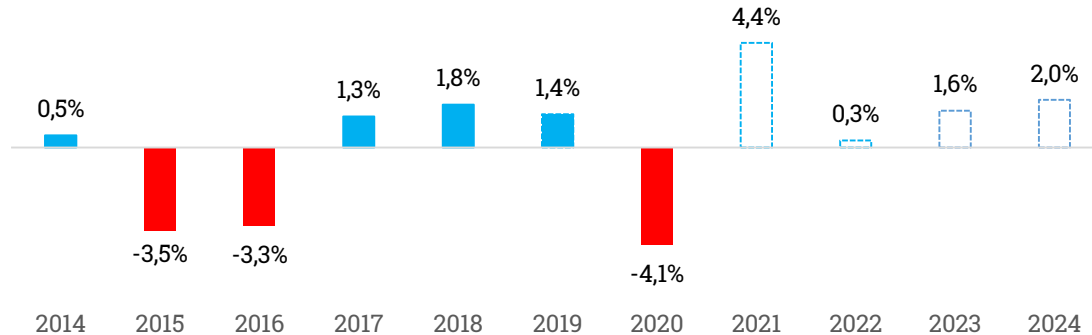


Cenário Macroeconômico



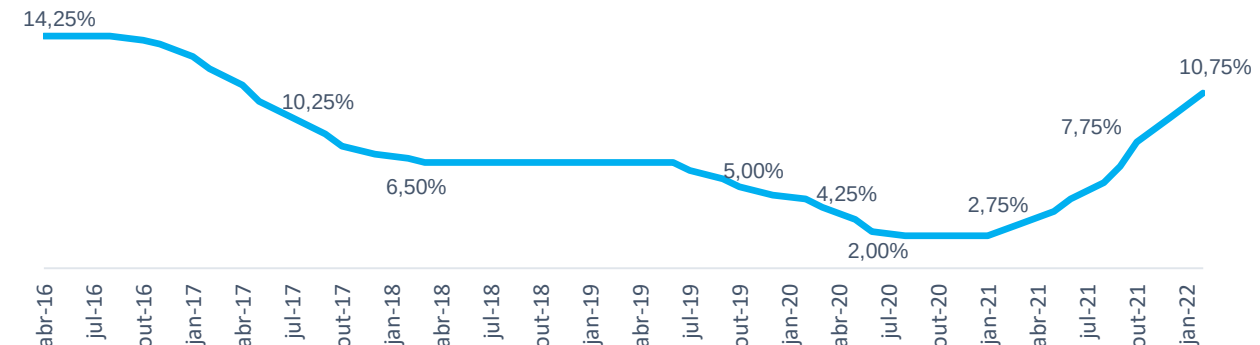
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



- Estresse político, aceleração da inflação e do ciclo de alta de juros marcaram o cenário nacional do segundo semestre, o que acarretou a revisão pelo Banco Central da estimativa de crescimento do PIB para 4,4%² em 2021;
- O relatório Focus atribui a projeção de crescimento do PIB de 0,3% (praticamente um contexto de “estagflação”) para 2022 (i) aos fatores climáticos que poderão prejudicar a safra de grãos esperada para 2022 e, por conseguinte, diminuir a contribuição do setor agrícola para o PIB e (ii) às incertezas que permeiam o ano eleitoral;
- Em adição, seguem alguns fatores importantes e que podem trazer volatilidade ao cenário doméstico e internacional: (i) pressão altista no nível geral de preços global e nacional decorrente de restrições sobre as cadeias de produção globais, choques de commodities, choques climáticos no Brasil e aperto monetário de países desenvolvidos; (ii) possíveis efeitos da disseminação da ômicron; (iii) tensão geopolítica entre Rússia, Ucrânia e suas alianças comerciais (inclusive com a China); (iv) redução do crescimento econômico no Brasil em virtude da adoção de política monetária contracionista; e (v) corrida presidencial.

Meta Selic – Histórico²



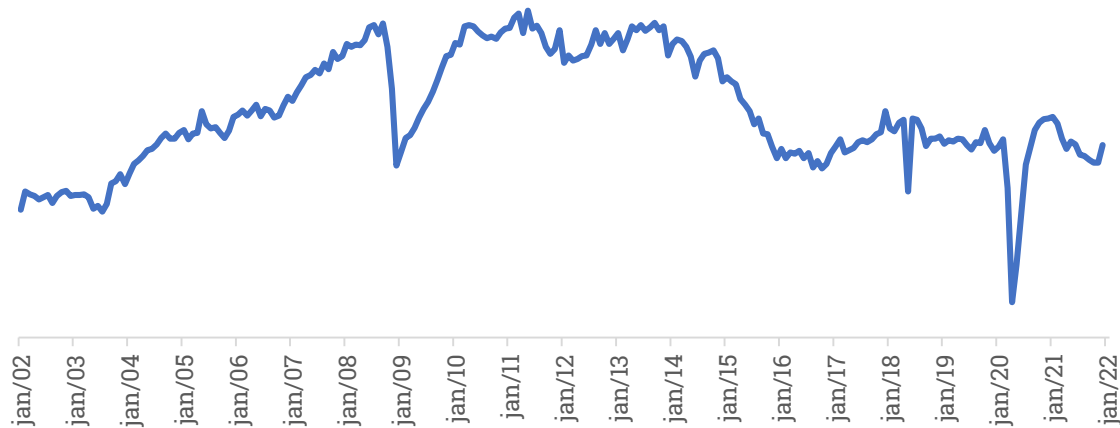
- A preocupação em relação à inflação persistente levou o Banco Central a manter sua postura *hawkish* (com tendência de aumento da taxa de juros) ao longo do segundo semestre de 2021 e início de 2022. Vale mencionar que as expectativas de inflação continuam desancoradas – mediana acima do teto da meta em 2022;
- Fatores climáticos, repasse cambial e o choque na oferta ocasionado pela reabertura da economia foram os principais fatores que impactaram os índices de preços ao consumidor amplo em 2021;
- A Selic foi novamente majorada na última reunião do COPOM, alcançando 10,75%² – o patamar de 2 dígitos foi atingido pela primeira vez nos últimos 4 anos. A expectativa do time de economistas da XP Asset é que a SELIC seja ajustada para 12% no pico do ciclo.

¹ Fonte: De 2014 a 2020, IBGE e FGV; De 2021 Banco Central do Brasil; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 28/01/2022.

² Fonte: Banco Central do Brasil

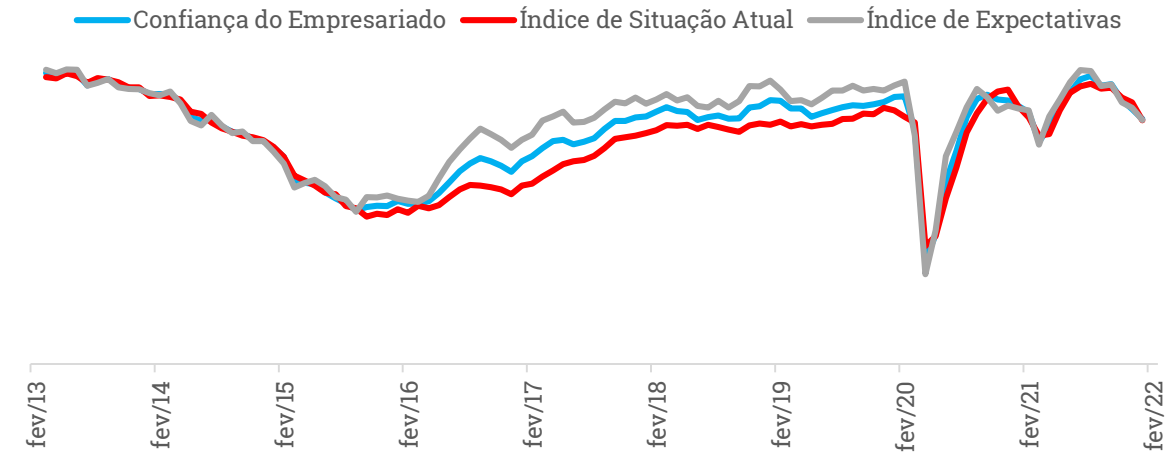
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- Em dezembro de 2021, a produção industrial cresceu 2,9% em relação a novembro, sendo o primeiro resultado positivo após seis meses de variação negativa/nula. Contudo, é necessário levar em consideração aspectos relacionados à base de comparação (ou seja, o exercício do ano anterior). A produção industrial de 2020 foi substancialmente impactada pela pandemia;
- O crescimento exíguo demonstra que o setor industrial praticamente não esbanjou reação, sofrendo ainda com os impactos da pandemia (que ainda persiste), como, por exemplo, os choques de oferta / escalada da inflação na cadeia de produção e a retração da atividade econômica.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



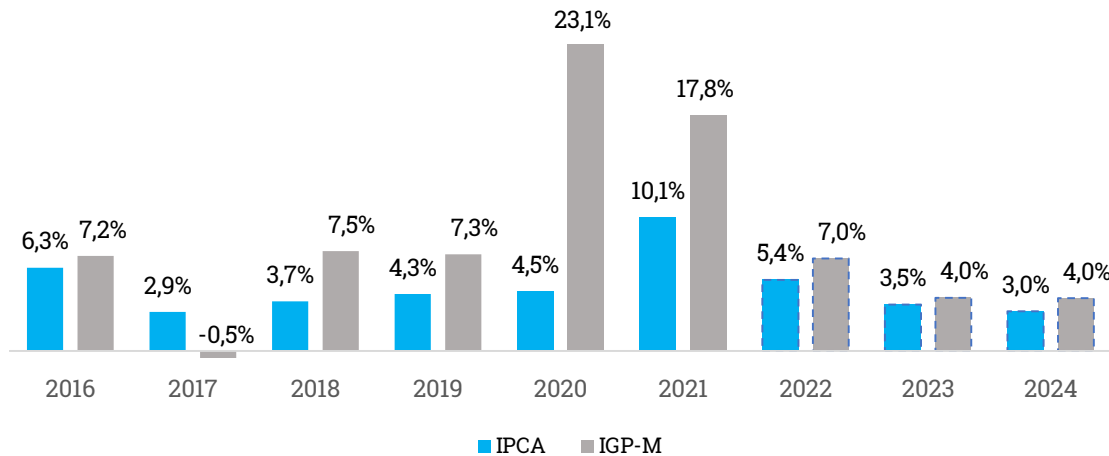
- O Índice de Confiança Empresarial (ICE) caiu 2,5 pontos em janeiro de 2022, para 91,6 pontos, menor nível desde abril de 2021;
- Na métrica de médias móveis trimestrais, o indicador recuou 3,0 pontos, quarta queda seguida;
- O primeiro mês de 2022 foi marcado pelo recuo da confiança de todos os setores (Indústria, Serviços, Comércio e Construção), aprofundando a tendência observada nos meses anteriores;
- A disseminação da variante ômicron e o ciclo de alta de juros foram as principais causas para este movimento.

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

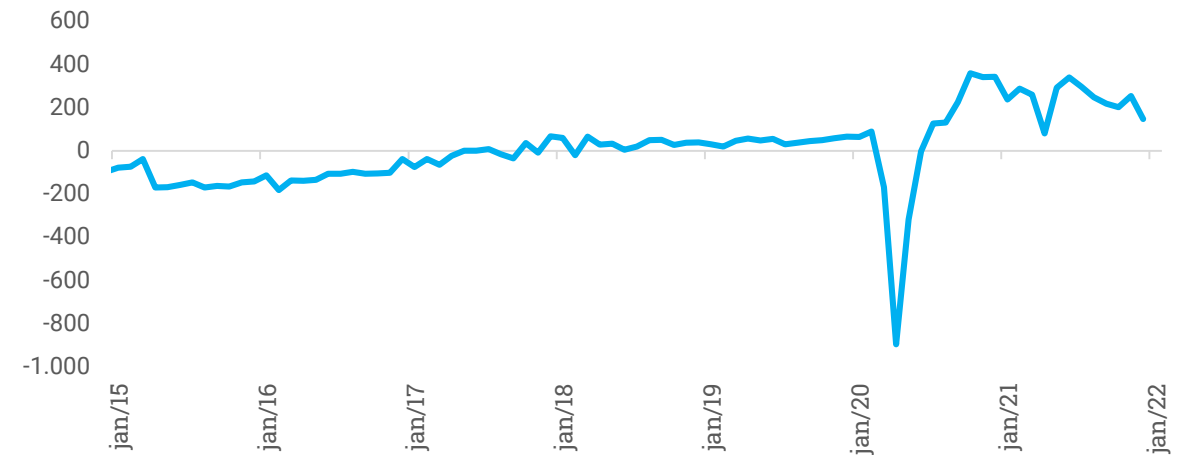
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Aceleração da inflação continua um tema de preocupação sobre a economia mundial e brasileira;
- Restrições sobre as cadeias de produção globais, choques de commodities, supervalorização cambial e choques climáticos no Brasil afetaram severamente o nível geral de preços da economia e transfiguraram o efeito transitório em persistente;
- Tensões envolvendo a Rússia, a Ucrânia e demais países do Ocidente e apertos monetários nos Estados Unidos e Europa devem contribuir para que suas moedas continuem fortes, sobretudo o dólar;
- O time de economistas da XP Asset projetou IPCA na casa de 5,6% e IGP-M de 8,0% para 2022.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o mês de dezembro teve um saldo negativo de 265 mil vagas formais, abaixo da expectativa do mercado e indicando desaceleração;
- O setor de Comércio foi o único que registrou alta na criação de empregos formais no mês de dezembro; entretanto, é necessário levar em consideração o incremento sazonal e transitório decorrente do Natal;
- No balanço geral do ano de 2021, o Brasil criou 2,73 milhões de vagas com carteira assinada.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 28/01/2022

² Fonte: Ministério da Economia

Resultado do Fundo



Resultado do Fundo

Fluxo Financeiro	1T2021	2T2021	3T2021	4T2021	12 meses
Receitas	41.695	46.126	213.032	466.995	767.848
Receita de Locação	38.531	38.166	212.007	458.700	747.404
Receita FII	-	-	-	-	-
Receita LCI e Renda Fixa	3.163	7.961	1.026	8.294	20.444
Despesas	(162.150)	(124.145)	(255.938)	(637.653)	(1.179.886)
Despesas Operacionais	(162.150)	(124.145)	(255.938)	(637.653) ¹	(1.179.886)
Resultado Líquido	(120.456)	(78.019)	(42.905)	(170.658)	(412.038)
Rendimento Distribuído	-	-	-	-	-
Sênior	-	-	-	-	-
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
Rendimento por Cota					
Sênior	-	-	-	-	-
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
% Distribuição	0%	0%	0%	0%	0%
Total de cotas no fechamento	3.804.642	3.804.642	3.804.642	3.804.642	

¹ Ao longo de 2020 e primeiro semestre de 2021, o Fundo reteve o máximo de caixa para assegurar que não haveria necessidades financeiras nas operações e se resguardar de um eventual cenário adverso. A melhoria dos indicadores operacionais e o consequente alívio do caixa permitiram que, a partir de outubro, o fundo regularizasse os pagamentos pendentes de prestadores de serviços, fazendo com que as despesas aumentassem de forma pontual e não-recorrente no 4T2021.

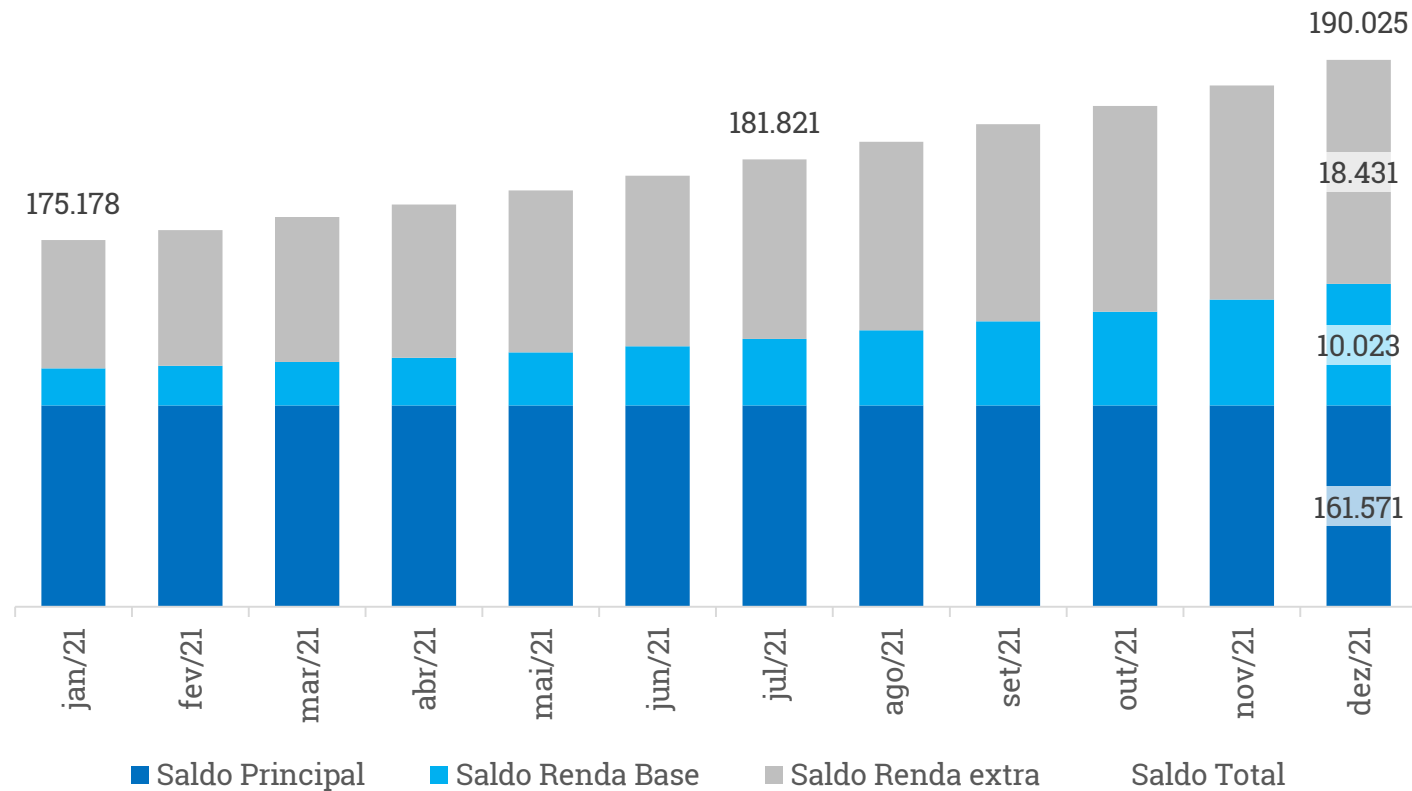
Características das Classes (01/02)

Cota Sênior – XPHT11	Cota Sênior • Prazo de 7 anos • Amortização a partir de Junho de 2023 • Rendimentos Prioritários • Benchmark CDI+3% a.a. até 30/12/2020 e a partir de então CDI+5% a.a. • Conversível a qualquer tempo
Cota Ordinária – XPHT12	Cota ordinária • Não Amortizável • Cota Ordinária do Fundo
Cota Subordinada	Cota Subordinada • Não Amortizável • Rendimento Subordinado • Conversível no 36º, 48º, 60º e 72º mês.

O resumo acima não é exaustivo em relação a todas as características de cada classe. No dia 16/12/20, foi publicado na CVM o resultado da Consulta Formal, com as aprovações dos investidores das três classes de cotas para importantes matérias, tais como: (i) não configuração de Evento de Amortização Acelerada em caso de falta de resultado distribuível; (ii) carência adicional de 24 meses para o pagamento de amortização da Sênior; e (iii) alteração do *spread* da Sênior de 3% a.a. para 5% a.a. a partir de 30/12/20. Todas as matérias aprovadas podem ser verificadas na CVM.

Saldo Patrimonial da Cota Sênior

Composição do Saldo Patrimonial da Cota Sênior (em R\$ mil)



Características das Classes (02/02)

COTA SÊNIOR

De acordo com o Regulamento alterado pela Consulta Formal publicada no dia 16/12/2020 a CVM, o valor patrimonial da Cota Sênior é composto pelo somatório do Principal e dos Rendimentos Prioritários da Cota Sênior, conforme abaixo:

- Rendimento Prioritário – Renda Base: remuneração calculada utilizando a taxa DI.
- Rendimento Prioritário – Renda Extra: remuneração calculada utilizando a taxa spread de 5% a.a. (a partir de 30/12/2020).

Para maiores informações, consultar o Regulamento.

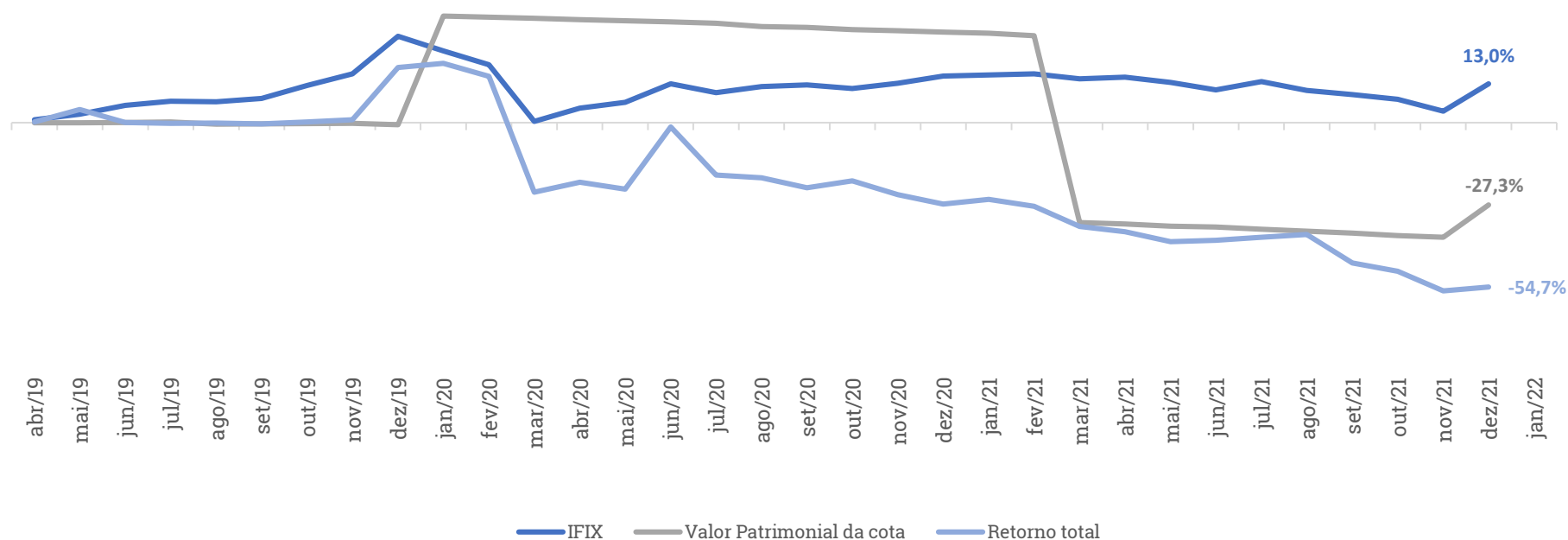
COTA ORDINÁRIA

Após a quitação do saldo acumulado e o reestabelecimento dos pagamentos dos Rendimentos Prioritários da Cota Sênior (Renda Base e Renda Extra) de cada mês, em linhas gerais, 50% do resultado líquido gerado em cada período será utilizado para pagamento de Rendimentos Prioritários das Cotas Ordinárias (conceito definido no Regulamento) e os outros 50% para amortização extraordinária das Cotas Seniores.

Para maiores informações, consultar o Regulamento.

Resultado do Fundo

Variação Histórica da Cota Ordinária – XPHT12 e IFIX



	Retorno Total	IFIX	Cota Patrimonial ²
Variação no período ¹	-54,7%	13,0%	-27,3%

¹ Em abril de 2019 as cotas passaram a ser negociadas no mercado secundário.

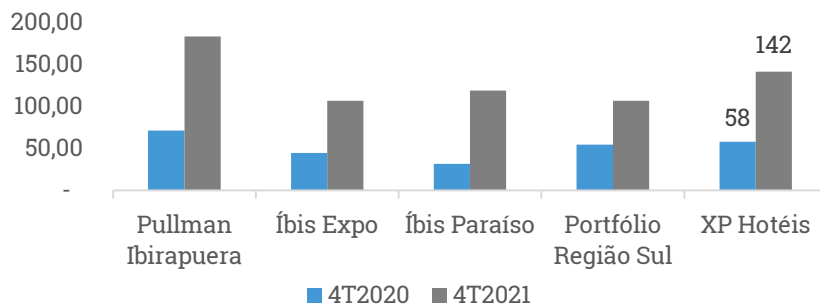
² A atualização dos laudos de 2020, com o impacto negativo do pior período da pandemia, está refletida no valor patrimonial apresentado de março de 2021, enquanto a atualização dos laudos de 2021 está refletida no valor patrimonial de dezembro de 2021.

Indicadores Operacionais

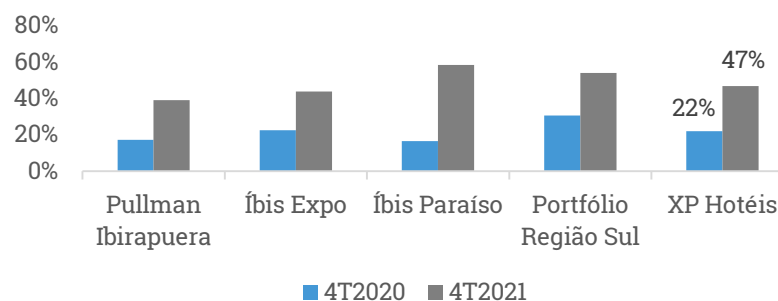


Indicadores Operacionais – 4T21

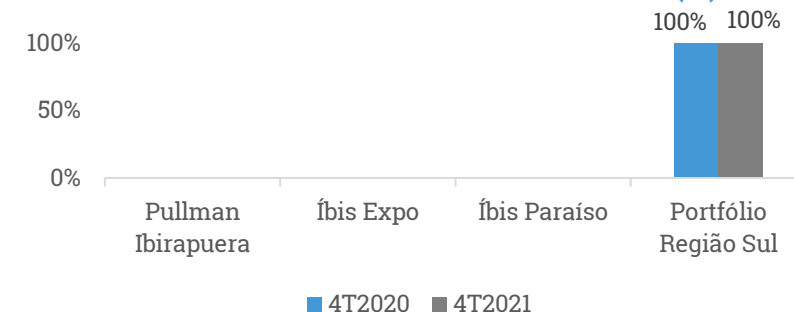
RevPar (R\$/dia)



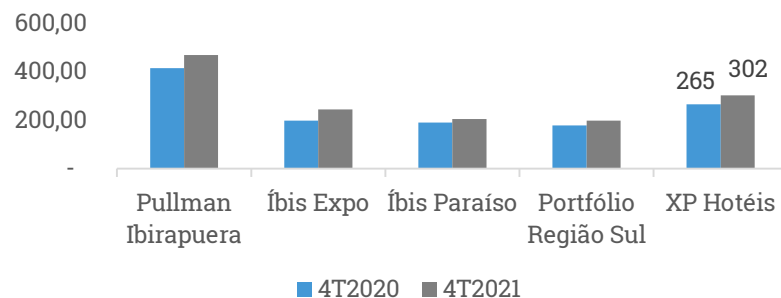
Taxa de Ocupação (%)



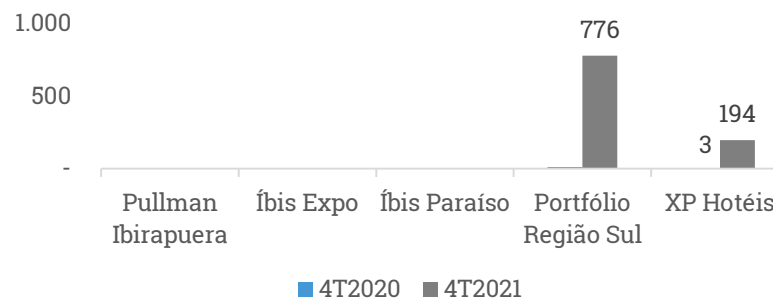
Receita do ativo / Receita fundo (%)



Diária Média (R\$)



Distribuição por quarto (R\$)

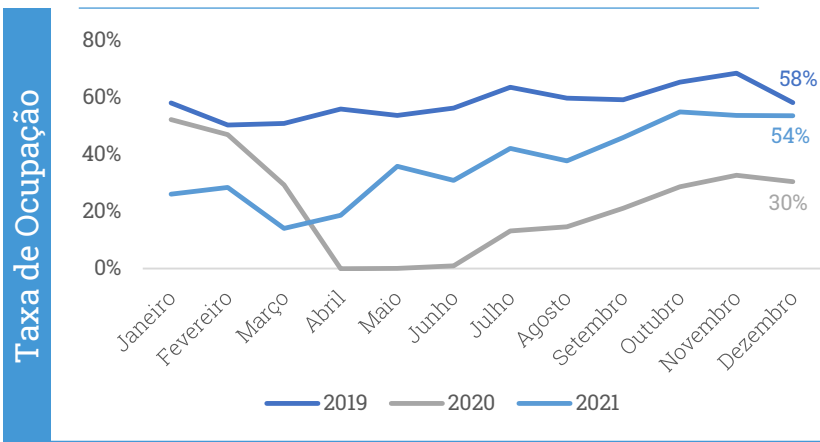


Margem de Distribuição (EBITDA) Média (%)

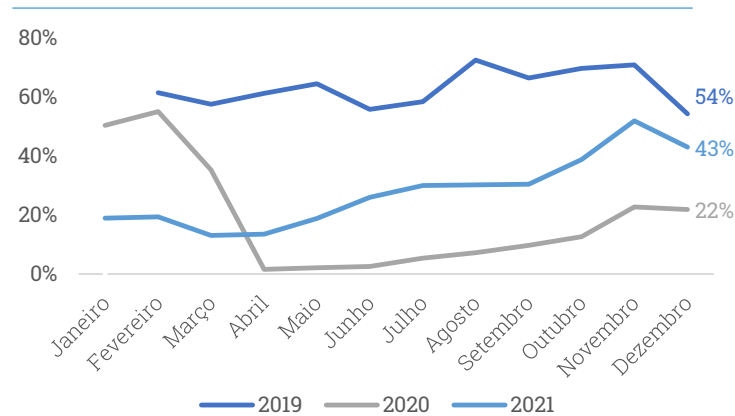


Indicadores Operacionais - Comparativo

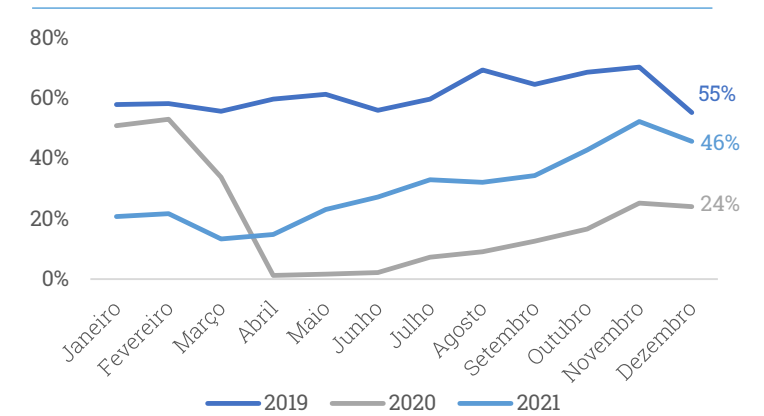
Portfólio Região Sul



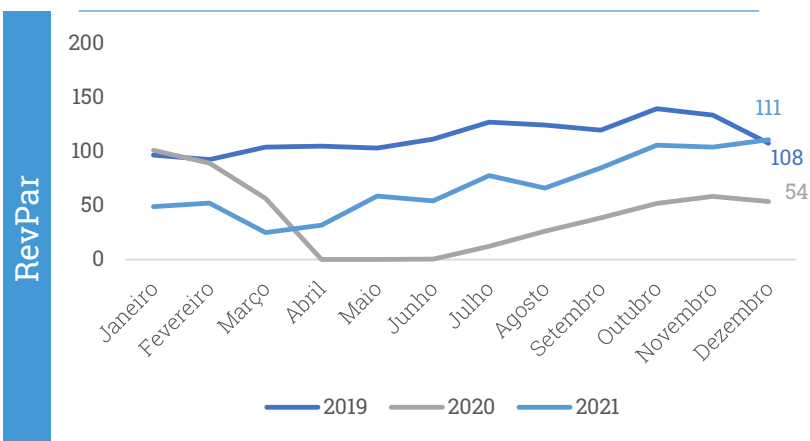
Portfólio São Paulo



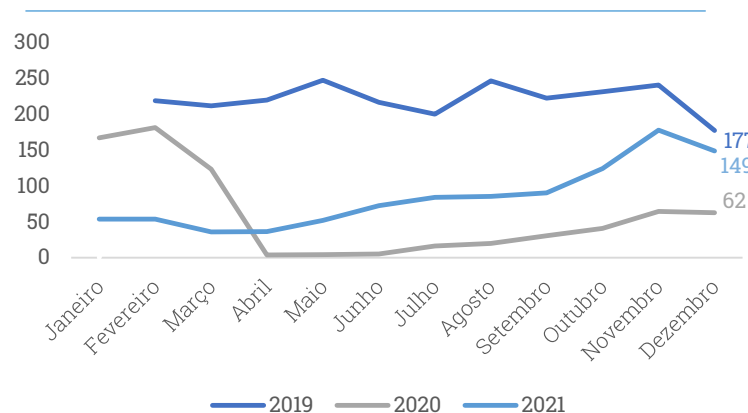
XP Hotéis



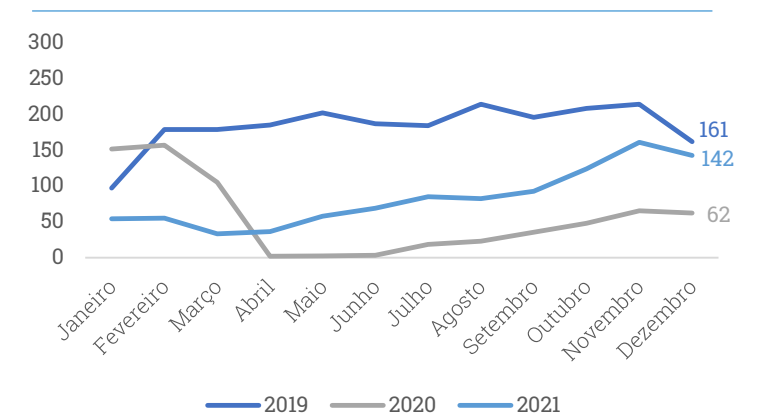
Portfólio Região Sul



Portfólio São Paulo



XP Hotéis

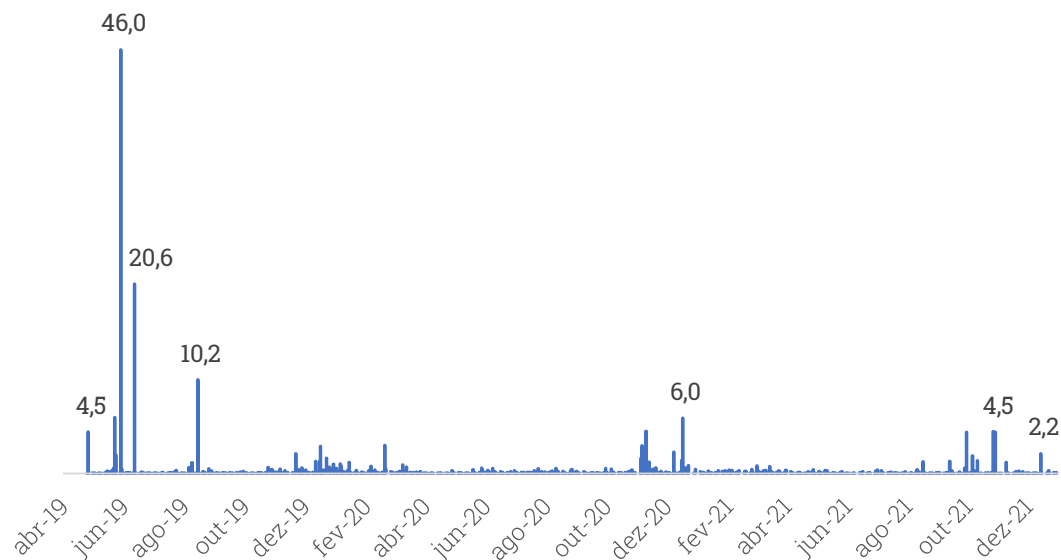


Mercado de Capitais



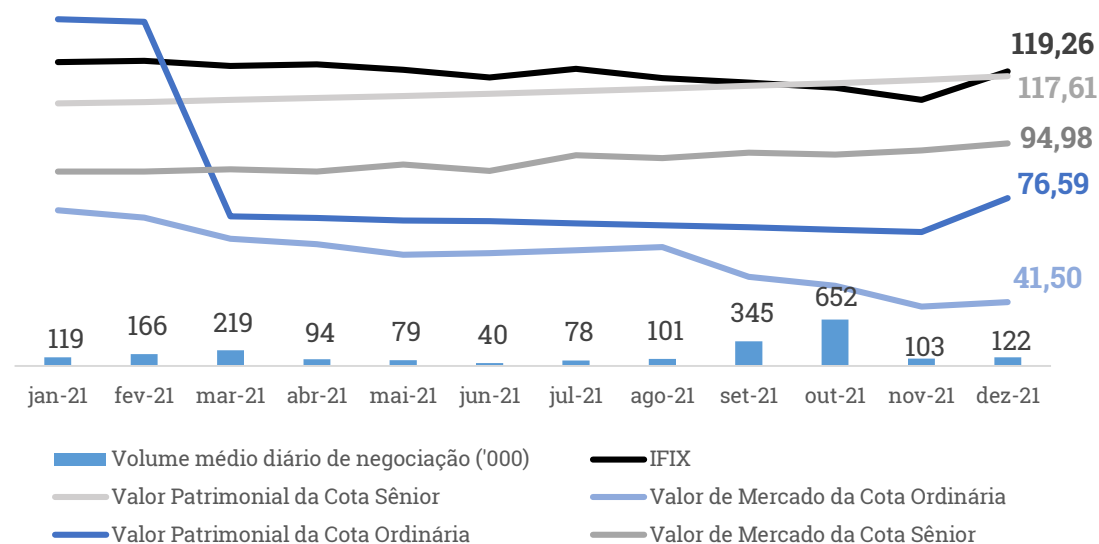
Performance da Cota

Volume Diário de Negociação (R\$'MM)



As cotas Sênior (XPHT11) e Ordinária (XPHT12) não possuem volume recorrente de negociações. Tal volume foi prejudicado ainda mais pelo impacto da pandemia sobre o segmento hoteleiro e pelo elevado nível de incertezas quanto ao prazo e magnitude de sua recuperação. Vale ressaltar que a cota Subordinada (XPHT13) não é negociada no mercado secundário.

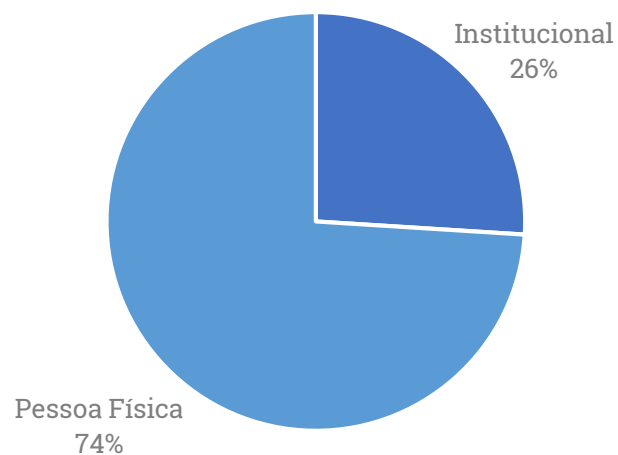
Evolução do Valor da Cota (R\$)



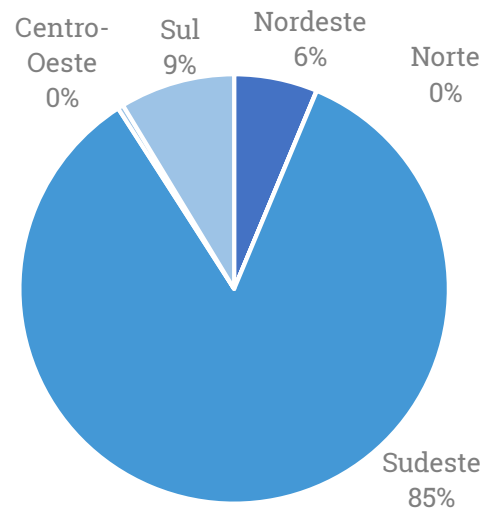
Os valores de mercado da cota Ordinária e da cota Sênior encerraram o mês de dezembro de 2021 abaixo de seu valor patrimonial em cerca de 46% e 19%, respectivamente.

Base de Cotistas

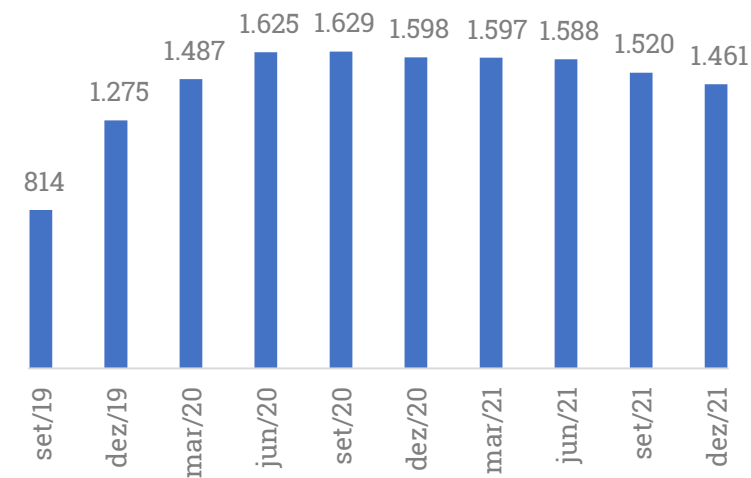
Perfil de Investidor
(% PL de mercado)



Investidores por Região
(% PL de mercado)



Quantidade de Cotistas



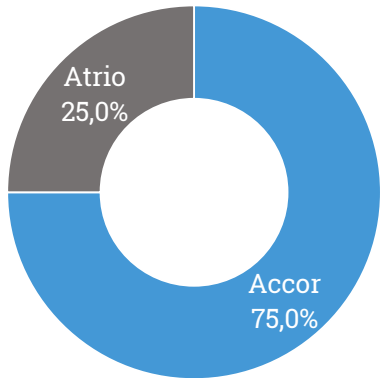
O Fundo encerrou o 4T21 com 1.461 cotistas, o que representa uma queda de 4% em relação ao trimestre anterior. Quanto ao perfil, os investidores Pessoa Física representam 74% do valor de mercado do fundo. A quantidade de cotistas inclui todas as classes de cotas (Sênior, Ordinária e Subordinada).

Sobre o XP Hotéis

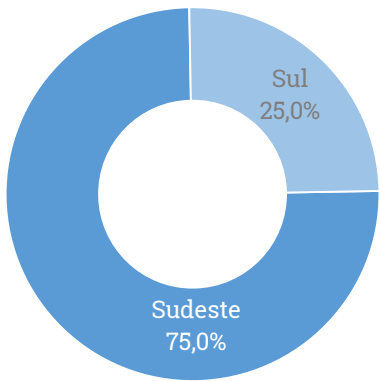


Diversificação – 4T21

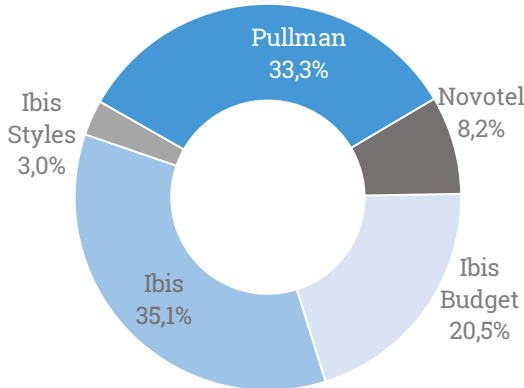
Quartos por Administradora



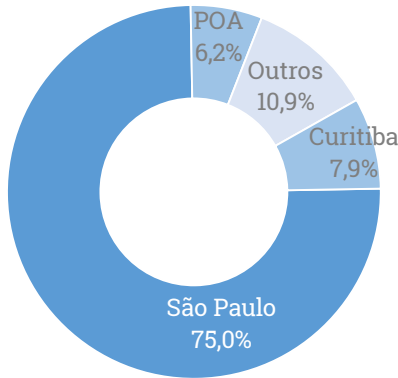
Quartos por Região



Quartos por Bandeira



Quartos por cidade



Hotéis	14
Quartos	1.046
Pullman – São Paulo	348
Ibis SP Barra Funda – São Paulo	286
*Íbis Paraíso – São Paulo	150
Portfólio Região Sul	262
Ibis Canoas	11
Ibis POA Assis Brasil	20
Ibis Londrina	22
Ibis Styles POA	31
Ibis Chapecó	28
Novotel POA Aero	14
Ibis Budget Curitiba Centro	11
Ibis Budget Blumenau	28
Ibis Budget Curitiba Aero	11
Ibis Budget Foz do Iguaçu	14
Novotel Curitiba	72

*Referente aos 50% detidos das ações da Habraset, sendo que o ativo como um todo possui 300 quartos, ajustados acima na participação do fundo.

SÃO PAULO – SP

Pullman Ibirapuera

Participação: 100%

Administração: Accor

Inaugurado em 1999, o Pullman está localizado na Rua Joinville, 515, no bairro da Vila Mariana, São Paulo (SP), próximo a grandes vias como a Av. 23 de Maio (corredor Norte-Sul) e Compl. Viário Aytron Senna que promovem o deslocamento para as regiões corporativas de São Paulo.

O hotel possui 348 apartamentos de metragens que variam entre 27 m² a 54 m² e conta com restaurantes, instalações de lazer e de eventos.



SÃO PAULO – SP

Ibis São Paulo Barra Funda (Ibis Expo)

Participação: 100%

Administração: Accor

Inaugurado em 1999, o Ibis Expo está localizado na Rua Eduardo Viana, 163, no bairro da Barra Funda, São Paulo (SP). Esta região se destaca pela proximidade com teatros, museus, espaços de eventos e casas de shows, atraindo não somente a demanda corporativa como também de eventos e de lazer.

O hotel possui 286 apartamentos com metragem aproximada de 21 m² e conta com restaurante, bar, fitness center e espaço para eventos.



SÃO PAULO – SP

Ibis Budget Paraíso

Participação: 50%

Administração: Accor

Inaugurado em 2001, o Ibis Budget Paraíso está localizado na Rua Vergueiro, 1.571, no bairro Paraíso, São Paulo (SP). Esta região se destaca pelo grande fluxo de pessoas e pela proximidade com importantes atrações turísticas como a Avenida Paulista, contando com uma infraestrutura completa de transporte, além de restaurantes, teatros e espaços de eventos.

O hotel possui 300 apartamentos com metragem aproximada de 16 m².

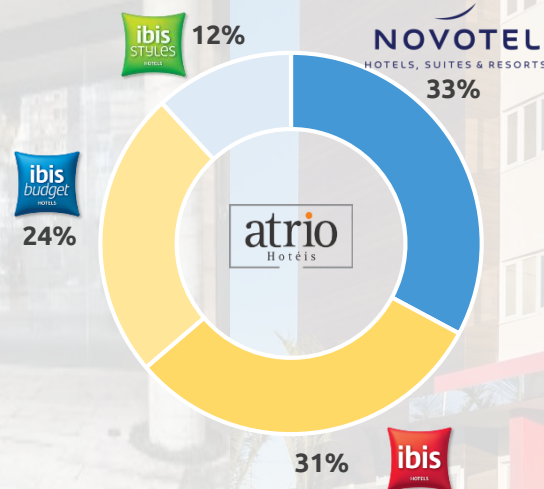


Região Sul

Hotéis da Região Sul

Na região sul, somando os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em 8 cidades, o fundo possui 262 quartos em 11 diferentes hotéis.

Bandeiras e Operadores, Número de quartos



NOVOTEL

NOVOTEL

Diária Média: Receita de locação do quarto. Não considera outras receitas, como: lavanderia, restaurante, salões de eventos, entre outros.

Distribuição por quarto: EBITDA dividido pela quantidade de quartos disponíveis para locação.

EBITDA: Geração de caixa operacional da propriedade hoteleira, ou seja, receita total deduzidos custos e despesas operacionais.

IPO: sigla em inglês para *Initial Public Offering*, no contexto de fundos imobiliários correspondente a emissão de cotas para captação de dinheiro para investimentos.

Key Money: remuneração paga pela administradora hoteleira para a renovação do contrato de administração da propriedade.

Margem EBITDA ou Margem de Distribuição: Razão entre o EBITDA e a receita total (quartos e outras receitas).

Net Operating Income (NOI): No contexto do veículo fundo de investimento imobiliário, é equivalente ao EBITDA.

RevPar: Multiplicação entre a Taxa de Ocupação e a Diária Média.

Sales and Purchase Agreement (SPA): Compromisso de compra e venda de ativos.

Taxa de Ocupação: Razão entre a quantidade de quartos alugados e o total de quartos disponíveis.

Ticker: código do ativo para negociação na B3.

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Site de Relações com Investidores: <https://www.xpasset.com.br/xphoteis/>

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

